

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,  
realizada em 21 de junho de 2018**

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa, Ana Genoveva da Silva Araújo e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

De seguida, deu a conhecer aos senhores vereadores as atividades que decorreram no território concelhio. Assim, disse: -----

A UCC e a CPCJ apresentaram, no Agrupamento de Escolas, a atividade lúdico-pedagógica “A Saúde em Ação”. -----

Realizou-se, no âmbito do encerramento da Feira do Livro, uma tertúlia literária com os escritores concelhios: Jacinta Correia e João Luís Dias. -----

No âmbito da parceria entre a CIM Cávado e a Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), contando com o apoio e participação do Município de Terras de Bouro, realizou-se entre os dias seis e sete de junho, no Museu de Vilarinho da Furna, uma Ação de Formação em Igualdade de Género e Não Discriminação. -----

No dia nove de junho iniciou o torneio concelhio de futsal. -----

Realizou-se, na Vila do Gerês, a reunião da Unidade de Gestão e Coordenação do Projeto Raia Termal a que se seguiu uma visita às Termas do Gerês. Trata-se de um projeto, esclareceu, que se encontra em fase de elaboração das peças de arquitetura e caderno de encargos, para posterior lançamento do respetivo concurso público. -----

No dia catorze de junho, a Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro recebeu a ação de sensibilização sobre compostagem doméstica e recolha seletiva de resíduos, bem como, a peça de teatro “A Revolta dos Ecopontos”, alertando para a importância da recolha seletiva de resíduos e respetiva reciclagem. -----

No próximo dia trinta de junho, o Centro Náutico de Rio Caldo irá receber a atividade “Meninos a sonhar nas águas do Gerês”. Trata-se de uma ação promovida pela Associação os Minhotos de Clichy, da região de Paris, em colaboração com a Câmara Municipal de Terras de Bouro que irá proporcionar a crianças de todo o Distrito de Braga, com ou sem grau de deficiência, uma viagem na Embarcação Turística “Rio Caldo”, prevendo-se a participação de cerca de quatrocentas e cinquenta pessoas. Será uma

atividade, prosseguiu o senhor Presidente, que causará algum transtorno aos utentes da Marina mas trata-se de uma atividade com elevada relevância. *“Os utilizadores da Marina de Rio Caldo serão atempadamente avisados”*, disse. -----

Foi publicado no passado dia doze e notificados os interessados, da abertura do procedimento concursal de regularização, no âmbito do PREVPAP. -----

Foram celebrados contratos de prestação de serviços para serviços de limpeza, para os Postos de Turismo, Piscinas, Centro de Animação Turística, Museus, Apoio ao Agricultor e ATL de Verão. Estes contratos vigorarão entre quinze de junho e trinta de setembro do corrente ano, sendo que para o ATL de verão a vigência dos contratos será entre vinte e cinco de junho e quinze de setembro. O total de prestadores de serviços a contratar será de dezanove. -----

Relativamente à limpeza de bermas, referidas na última reunião deste órgão, o senhor Presidente informou que as mesmas já se encontram a ser executadas. -----

Relativamente à ampliação da plataforma de ancoragem da Marina de Rio Caldo, o senhor Presidente informou que o processo burocrático já se encontra concluído, encontrando-se o Município em condições de iniciar a orçamentação da intervenção. -----

No que diz respeito à legalização da Embarcação Turística “Rio Caldo” o processo também se encontra em fase de conclusão. -----

Continuando, o senhor Presidente informou que decorre a formação dos funcionários que irão ser afetos aos Espaços Cidadão. Informou ainda os senhores vereadores que, em acordo com o ICNF, o pessoal a afetar às portagens da Mata da Albergaria por aquela entidade será selecionado entre residentes em Terras de Bouro. -----

Por fim o senhor Presidente informou os senhores vereadores que toda a documentação e informação que pretendam solicitar aos serviços da Câmara Municipal deve, no futuro, ser solicitada diretamente ao Presidente da Câmara. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para questionar o senhor Presidente se efetivamente este se deslocou ao Episcopado de Braga para dirimir a polémica em torno do senhor Padre Correia e das celebrações do aniversário da elevação do Gerês à categoria de Vila. -----

Prosseguiu, afirmando que teve conhecimento que, em campanha eleitoral, o senhor Presidente terá prometido ao Grupo Desportivo do Gerês uma verba de quatro mil euros mensais e que atualmente terá comunicado uma situação diferente. -----

Tomou a palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para formular a seguinte questão: *“Qual a razão que levou o Sr. Presidente a ir falar com o Sr. Arcebispo e quais os assuntos tratados?”* -----

Prosseguiu afirmando: *“O Senhor Presidente foi, na minha opinião, no mínimo, imprudente. O senhor Presidente vai ficar marcado porque até à data nunca um político deste município se tentou imiscuir nos assuntos da igreja. Não há dúvida que em alguma*

*comunicação social vinha "Câmara e Junta exigem a saída do padre". O senhor Presidente fez algum desmentido a essa comunicação social? é que, depois o senhor Presidente, procurando desculpar-se e tendo ficado consciente do erro que cometeu, procurou voltar atrás, através de um "comunicado" ao jornal "O Amarense", mas já é tarde senhor Presidente, o Senhor não tinha até o direito de falar sobre este assunto em nome do executivo ou do município, se efetivamente falou, invocando até a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga. Essa é a minha opinião e que se baseia também nos resultados que as três representações políticas presentes no executivo, tiveram nessa freguesia."*-----

Continuou o senhor vereador afirmando que o senhor Presidente da Junta de Vilar da Veiga refere um qualquer "ódio do senhor Padre Correia ao PSD". "É preciso ter muita lata!" "A pessoa que criticou o PSD pela escolha que fez a candidato do senhor Manuel Tibo, que, zangado concorreu por outra força política; que sei o que me disse a mim e possivelmente a outros, sobre a escolha que o PSD fez e sobre o candidato; que, na gíria política se diz que se vendeu, vem agora " atirar" que o padre não gosta do PSD. É preciso ter vergonha!", disse. -----

Continuando o senhor vereador afirmou não precisar de fazer de advogado de defesa, até porque sabe os valores que o senhor Padre Correia representa e por isso não precisava de advogados de defesa mas, uma vez que parece haver alguns, poucos, advogados de acusação, não lhe custa dizer, por aquilo que conhece do senhor Padre Marcelo Correia que não é pessoa para vender as suas convicções nem de ver fantasmas onde não existem, "até porque não existem". "É um homem correto e isento nas suas atitudes. Veremos se o povo não dará razão a quem a merece", disse. -----

Pro fim, o senhor vereador propôs que também o dia do município tenha atos religiosos, uma missa que nunca teve e que dela faça parte também a homenagem a um dos grandes homens de Terras de Bouro que foi o Dr. António Araújo, ex-Presidente deste município e que, "embora o atual Presidente tenha aceite a proposta feita quer, principalmente pelo Dr. António Afonso, quer por mim mesmo, tarda a ser realizada adiando o reconhecimento que todos lhe devemos." -----

Alterando de assunto, o senhor vereador referiu ter tido conhecimento que o apoio a atribuir na presente reunião, à Associação Entre Pontes, para o encontro de tocadores de concertinas, seria de mil euros, o que representa uma redução de cerca de cinquenta por cento relativamente aos anos anteriores. Uma vez que se trata de um evento que reflete as nossas tradições e valores e tem tido um enorme impacto junto da população, questionou o senhor Presidente sobre a razão de tal redução. -----

Relativamente ao projeto da Raia Termal, questionou se as verbas serão para aplicar no projeto que estava inicialmente previsto ou houve alterações ao projeto. -----

Por fim, o senhor vereador solicitou ao senhor Presidente cópia dos seguintes documentos: -----

Participação de trabalho extraordinário, da técnica Liliana Azevedo, dos meses de abril e maio; -----

Cópia dos pedidos de todos os novos utilizadores da plataforma de ancoragem da Marina de Rio Caldo; -----

Comprovativo dos últimos cinco pagamentos de *fingers*.-----

Retomou a palavra o senhor Presidente para afirmar que o título do jornal “*O Amarense*”: “*Junta e Câmara exigem ao Arcebispo a saída do padre do Gerês*” é tendencioso e que percebe porquê. De seguida informou que o senhor jornalista Ricardo Costa lhe ligou, mas como estava numa reunião não pode atender. Posteriormente, no final daquela reunião foi informado da publicação da notícia. -----

Prosseguiu o senhor Presidente esclarecendo que, como era conhecimento de todos, esteve de férias e não tinha tido conhecimento do que se tinha passado. -----

O senhor Presidente confirmou que esteve presente numa reunião com o senhor Arcebispo de Braga, a convite do senhor Presidente da Junta de Vilar da Veiga, mas que em momento algum pediu a saída do senhor Padre. O que foi relatado naquela reunião foram uma série de situações menos agradáveis protagonizadas pelo senhor Padre Correia. O senhor Presidente da Câmara reafirmou que recebeu um convite do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e sentiu que tinha a responsabilidade de o acompanhar. “*Não tenho, nem nunca tive qualquer tipo de rancor político, mas também não admito lições de moral*”, disse o senhor Presidente, afirmando ainda nata ter contra o senhor Padre Correia. -----

Relativamente à proposta que o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira fez quanto ao Dia do Município, o senhor Presidente esclareceu que quando chegar a altura para fazer a homenagem ao Senhor Dr. António Araújo, a mesma será feita! No que diz respeito à introdução de atos religiosos nas comemorações do dia do Município o senhor Presidente afirmou ainda não ter qualquer decisão e que esse assunto será ponderado no conjunto dos elementos do executivo.-----

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Adelino Cunha, para afirmar que para a homenagem já foi endereçado convite ao senhor Presidente da República Portuguesa. -----

Tomou novamente a palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa, para afirmar que só pretendia confirmar que efetivamente o senhor Presidente da Câmara esteve presente na reunião no Episcopado de Braga. Na sua opinião o que é da religião deve ficar para a religião e o que é da política deve ficar para a política, razão pela qual entende não poder ser o político a substituir-se aos paroquianos. -----

“*O Presidente da Câmara Municipal vai acompanhar o Presidente da Junta de Freguesia pra falar com o senhor Bispo?*” questionou o senhor vereador, para logo de seguida afirmar tratar-se de uma situação “*intolerável*”. “*Isto não pode acontecer*”, disse. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para afirmar que não foi orquestrada qualquer ação para levar ao conhecimento do senhor Bispo afirmando, no entanto que o senhor padre está a colher o que andou a semear. -----

Retomou a palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira para solicitar ao senhor Presidente um exemplo em que o senhor Padre Correia não se tenha portado bem perante

a autarquia. Ao que o senhor Presidente deu como exemplo o almoço de natal do Centro Social de Vilar da Veiga. -----

O senhor vereador questionou então se o senhor Presidente tinha sido convidado para esse almoço e por quem, ao que o senhor Presidente respondeu afirmativamente, tendo o convite sido enviado pela Diretora Técnica daquela instituição. -----

*“Então o Sr. Presidente, antes de começar esta reunião entrega-nos um cartão seu e diz-nos que qualquer pedido ou requerimento dos Senhores Vereadores ao município deve ser dirigido ao Presidente porque é ele que representa o município e atende a um convite feito pela Diretora Técnica e não pelo Presidente ou Direção do Centro Social? A Diretora Técnica não tem competências para o Convidar”*, disse o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira. -----

De seguida o senhor vereador Dr. Paulo Sousa afirmou que aquele assunto é uma situação da igreja. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para afirmar que o assunto são as comemorações da elevação do Gerês à categoria de Vila e que nos últimos vinte e seis anos sempre houve missa e a capela esteve sempre disponível para os paroquianos, à exceção deste ano. *“Não se entende”*, disse o senhor Presidente. -----

Prosseguiu, afirmando que, na qualidade de Presidente da Câmara, o senhor Padre Correia teve uma situação em que foi menos correto, situação, aliás já debatida neste órgão. ----

Voltou a usar da palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para afirmar que não concorda com a afirmação do senhor Presidente, dizendo que a Diretora Técnica do Centro Social de Vilar da Veiga é que não poderia ter feito o convite ao senhor Presidente da Câmara. ---

Retomou a palavra o senhor Vice-Presidente para espelhar a sua estranheza pelo facto dos senhores vereadores da oposição estarem sempre a criticar o jornal “O Amarense” e neste assunto servirem-se do mesmo. Terminou afirmando que se trata de um ato político: *“a comemoração da elevação do Gerês à categoria de Vila!”* -----

Tomou novamente a palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, para afirmar: “Ato político? Que grande confusão! Então as comemorações do Gerês Vila são um ato político? Têm sim uma parte política e uma vertente religiosa, não são um ato político”.

Voltou a usar da palavra o senhor Presidente para, na questão do Grupo Desportivo do Gerês, afirmar que promessas, em campanha eleitoral, todos fazem, no entanto, disse: *“ando de cabeça levantada”*. -----

Prosseguiu dizendo gostar de resolver os problemas de forma mais célere, mas muitas vezes não tem sido possível. Posto isto, afirmou que, em campanha eleitoral, foram convidados para se deslocarem ao Campo da Pereira, no Gerês. Nessa reunião fez a promessa de manter, até ao final da época desportiva, o apoio prometido pelo anterior executivo acrescido de quinhentos euros. No entanto, quando assumiram os destinos da Câmara Municipal, nem os meses de novembro e dezembro do ano de dois mil e dezassete estavam deliberados, por falta de dotação orçamental, situação que se veio a regularizar em janeiro do corrente ano e que já incluía os referidos quinhentos euros de acréscimo, passando-se a apoiar o Grupo Desportivo do Gerês com quatro mil euros mensais. -----

A promessa que foi feita aos diretores foi para a época em curso. “*E foi cumprida!*” disse.

No entanto, prosseguiu o senhor Presidente, gastar mais de cem mil euros por ano com futebol é que não será opção para o executivo em permanência, quando existe tanto por fazer. Situação diversa será a formação que efetivamente precisa de apoio, disse o senhor Presidente. -----

A opção da Câmara Municipal para a nova época desportiva, prosseguiu, já foi explicada ao senhor Presidente da Assembleia do Grupo Desportivo do Gerês e demonstrada a disponibilidade do Presidente da Câmara em deslocar-se ao Gerês para explicar a situação. -----

Retomou a palavra o senhor Vereador Dr. Paulo Sousa, para afirmar que sabe o que a Câmara Municipal deveria fazer com os Grupos Desportivos, no entanto, entende que a expectativa dos responsáveis do Grupo Desportivo do Gerês foi gorada, uma vez que o apoio vai ser reduzido. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente afirmou que efetivamente o apoio monetário ao futebol será reduzido e que o apoio ao futebol de formação será efetuado de outra forma com acompanhamento permanente do senhor António Soares, responsável pelo serviço de Desporto, Juventude e Associativismo. -----

Relativamente ao apoio à Associação Entre Pontes, o senhor Presidente confirmou que existe efetivamente uma redução de cinquenta por cento, porque não é possível dar mais. O senhor Presidente aproveitou o momento para declarar a sua estranheza pelo facto do Presidente da Direção daquela associação não se deslocar à Câmara Municipal para falar com o Presidente da Câmara e mandar o Presidente da respetiva Assembleia. -----

Quanto ao projeto da Raia Termal o senhor Presidente esclareceu que os investimentos a fazer no âmbito deste projeto passam pela construção de um açude, no Rio Gerês, pelo melhoramento das margens e do saneamento, pela plantação de ervas aromáticas e outras despesas imateriais. -----

A alteração que se pretende efetuar, prosseguiu, tem que ver com a plantação das ervas aromáticas, cujo investimento ronda os quarenta mil euros, que estava prevista para um talude que não teria qualquer visibilidade, aproveitando-se, com a afetação de mais alguns recursos municipais, para requalificar a zona do Banco do Ramalho. -----

As intervenções nas ruas “Miguel Torga” e “20 de junho” não fazem parte da candidatura da Raia Termal, mas encontram-se no âmbito do PARU. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para questionar se, no âmbito da Raia Termal, estavam previstas as termas da Moimenta. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para afirmar que no âmbito da Raia termal será promovido todo o território concelhio. No entanto, fora da candidatura, estão a ser elaborados projetos para criar uma entrada na respetiva zona. -----

Por fim, decidiu-se que a próxima reunião do executivo municipal seria adiada para o dia dezasseis de julho. -----

Sendo doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----